

# Conhecimentos Gerais



**Conteudista:** Prof.<sup>a</sup> Dra. Ana Paula Oliveira Borges

**Revisão Textual:** Prof.<sup>a</sup> Dra. Selma Aparecida Cesarin



 Saúde Mental: o Grande Desafio da Atualidade



 O Atual Progresso da Inteligência Artificial e Seu Impacto na Criatividade e na Inovação no Mundo



 Material Complementar



# Saúde Mental: o Grande Desafio da Atualidade

---

Esse tema parece misterioso, embora cada vez mais estejamos nos deparando com discussões sobre como manter a nossa saúde mental, não é mesmo? Dessa maneira, o objetivo deste conteúdo é compreender e aproximar o futuro profissional ao estudo em saúde mental, vez que ela guarda relação com a forma de enfrentamento das adversidades presentes. Não deixe de acessar o [link](#) Materiais Didáticos. Nele, você encontrará o conteúdo e as atividades propostas desta Unidade para absorver toda proposta acerca dessa importante temática.

## Orientações para Leitura Obrigatória

---

---

### Leitura

**Perspectivas Acerca do Conceito de Saúde Mental: Análise das Produções Científicas Brasileiras**

Clique no botão para conferir o conteúdo.

Os conceitos de saúde e de doença foram se modificando ao longo do tempo de acordo com contextos históricos, sociais, culturais e políticos de uma Sociedade.

A saúde, definida pela Organização Mundial de Saúde (OMS), como um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não apenas na ausência de doença, ampliou o olhar sobre a saúde, porém, trouxe um questionamento sobre a possibilidade real de se atingir a condição de completo bem-estar e trouxe novas indagações sobre um impacto social na saúde. A partir disso, o conceito de saúde abarcou fatores como o acesso ao trabalho, alimentação, educação, moradia, renda, serviços de Saúde. Outro aspecto que passou a ser melhor abordado foi a forma como as pessoas lidam com as suas emoções e reagem aos desafios, às exigências e as mudanças da vida. Chamamos isso de saúde mental.

---

A OMS define saúde mental como "um estado de bem-estar no qual um indivíduo percebe suas próprias habilidades, pode lidar com os estresses cotidianos, pode trabalhar produtivamente e é capaz de contribuir para sua comunidade".

---

Podemos observar que o termo bem-estar presente nesses conceitos é um constructo de caráter subjetivo, influenciado por aspectos culturais, e mais que ausência de problemas, a presença de saúde mental está relacionada a pessoa se sentir bem o suficiente lidando com as situações rotineiras, mesmo as imprevisíveis.

Saúde Mental envolve, dessa forma, lidar com as complicações geradas pelo intenso ritmo da vida, pelos problemas nas relações sociais, adversidades, além dos aspectos como saúde física, segurança, emprego, satisfação no trabalho, lazer, considerar ter uma vida significativa e participação social.

Todos nós, em qualquer idade e fase da vida, podemos ter comprometimento da nossa saúde mental. Alguns momentos como a descoberta de uma doença crônica, menopausa, o processo de envelhecimento, separações, perda de pessoas queridas, desemprego, solidão e traumas, entre outros, podem impactar fortemente a saúde mental.

Infelizmente, pessoas com diagnósticos de doenças/transtornos mentais foram deixadas à margem da Sociedade por muito tempo, e relacionadas à loucura e ao estigma.

A exclusão dessas pessoas na Sociedade ocorria por meio de internações (eram denominadas "loucas"). A chamada Reforma Psiquiátrica Brasileira construiu um novo Estatuto Social para o indivíduo em sofrimento psíquico, que lhe garante cidadania, respeito a seus direitos e à sua individualidade. Paralela à Reforma Psiquiátrica Brasileira, houve a implementação da Política Nacional de Saúde Mental (PNSM).

A PNSM possui o objetivo de organizar a assistência às pessoas com necessidades de cuidados em saúde mental. Em consonância com a PNSM, a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), integrante do SUS, propõe o cuidado às pessoas com doença/transtornos mentais e ou em uso de álcool e outras drogas.

---

## Leitura

### Bem Viver: Saúde Mental no Ministério Público

### Capítulo 3 – Cansaço ou síndrome? Apenas tristeza e medo ou ansiedade

**desmedida e depressão? p. 19-34.**

**Capítulo 4 – O que pode ser feito. p. 35-51.**

Clique no botão para conferir o conteúdo.

ACESSE

---

Diferentes pensadores, ao longo do tempo, como os filósofos Descartes e Platão, por exemplo, trouxeram a concepção que o corpo e a mente eram constructos distintos. Esse dualismo impactou negativamente o processo de saúde-doença e, até hoje é comum ouvirmos alguém dizer "ele (a) não tem nada. É psicológico". Desse modo, ainda há uma grande falta de compreensão de que esses dois constructos estão entrelaçados. É urgente aprimorar a visão que o ser humano é pautado no modelo biopsicossocial e espiritual.

A saúde mental é indispensável para o bem-estar geral do indivíduo e da Sociedade. No entanto, ainda é menor a atenção dispensada aos transtornos mentais em comparação aos comprometimentos físicos. O sofrimento mental desencadeia prejuízos nas relações do indivíduo e de toda a sua rede social e de apoio. Elas são desencadeadas por múltiplos fatores e podem surgir em qualquer indivíduo e em qualquer fase da vida, e estão associados a intenso sofrimento psíquico e à deterioração da qualidade de vida.

Dentre os transtornos mentais mais comuns, estão os transtornos de humor (depressão e mania, de forma unipolar ou bipolar), transtornos de ansiedade, transtorno obsessivo-compulsivo e transtornos relacionados e os transtornos de personalidade. Além desses transtornos, temos os transtornos induzidos pelo uso de substâncias, cuja incidência tem aumentado nos últimos anos.

Porém ter saúde mental é muito mais do que ter ausência de doenças ou de transtornos mentais. Vivenciamos no nosso dia a dia, emoções como alegria, tristeza, medo, raiva, ansiedade, solidão, estresse, entre outros. É comum que, em alguns momentos da vida, não consigamos lidar sozinhos

com esses sentimentos. Além disso, nesse momento atual em que vivemos, rodeados pela contemporaneidade de sentimentos de medo, insegurança, solidão e perdas pela pandemia de COVID-19, maior sobrecarga no trabalho e das relações envolvidas, há um impacto na saúde mental.

Desse modo, saúde mental está relacionada, dentro desses aspectos, com a forma como lidamos com nossas emoções, como resolvemos os problemas que nos cercam, como nos relacionamos com as outras pessoas, a imagem que temos de nós mesmos, o jeito como lidamos com os nossos pensamentos, sentimentos e ações.

Todos esses comportamentos podem se direcionar para alterações da saúde mental. Lidamos, atualmente, com disfunções contemporâneas, como a Síndrome da Fadiga Crônica, a Síndrome do Esgotamento Profissional/Burnout, o Transtorno de Ansiedade Generalizada, a dependência de bebidas alcoólicas e outras substâncias e as síndromes depressivas. O primeiro passo é aprender a identificar os sintomas e pedir ajuda.

É importante saber que o sofrimento mental e psíquico pode acarretar estados patológicos de síndromes e de transtornos mentais que devem ser manejados como qualquer doença "orgânica", que possui uma história clínica, com início, eventos exacerbadores, mas que apresentam, sobretudo, estratégias de prevenção e formas seguras de tratamento. Numa abordagem individual, é fundamental oferecer a oportunidade de as pessoas se expressarem sobre o que sentem e vivem. O silêncio, o distanciamento e a solidão são grandes inimigos. A escuta acolhedora, sem julgamento e que possa auxiliar a pessoa a lidar com os seus sentimentos é uma das mais valiosas fontes de cuidado e mudanças diante do sofrimento. A busca por atenção profissional especializada não pode ser ignorada e merece ser profundamente estimulada.

# O Atual Progresso da Inteligência Artificial e Seu Impacto na Criatividade e na Inovação no Mundo

---

Neste tema abordaremos a Inteligência Artificial e seus impactos na criatividade e na inovação no mundo do trabalho. O principal objetivo dessa Unidade é compreender as diversas possibilidades, positivas e negativas, das transformações que a Inteligência Artificial está ocasionando nas formas e, também, no mercado de trabalho. Você será convidado(a) a refletir sobre os impactos no mundo do trabalho, afinal, ele já é o seu presente e será o seu futuro.

Os materiais didáticos estarão disponíveis nos links presentes na apostila, assim como as atividades propostas. Além deles, recomendamos a leitura dos materiais complementares para aprofundar o seu conhecimento e desvendar as possibilidades do nosso próprio futuro.

## Orientações para Leitura Obrigatória

---

---

### Leitura

### Estudos Avançados

Clique no botão para conferir o conteúdo.

ACESSE

---

O dossiê apresentando na **Revista Estudos Avançados** consegue mapear o estado da questão sobre o debate acadêmico e científico da Inteligência Artificial (IA) e suas diversas facetas. Recomendamos aqui a leitura do dossiê completo, por sua abrangência no tema. Porém, como **leitura obrigatória**, a recomendação é apenas de quatro textos do dossiê que comentamos a seguir.

O primeiro texto do dossiê, intitulado **No canal da Inteligência Artificial - Nova temporada de desgrenhados e empertigados**, do professor Fabio G. Cozman traz os questionamentos sobre a história da IA: quando surgiu? Quais foram os seus desenvolvimentos? O autor inicia nos anos 1950 e analisa as mudanças qualitativas que ocorreram a partir de 2010. Em suas conclusões, o autor aponta reflexões sobre o futuro, afinal saber de onde vem, nos leva a procurar pensar para onde vai a IA.

O segundo texto orientado para leitura é do professor André de Carvalho, intitulado **Inteligência Artificial: Riscos, Benefícios e Uso Responsável** e traz uma reflexão bastante pertinente sobre a questão ética. Quais são os riscos que a sociedade e os indivíduos correm com a utilização da IA? Quais são os benefícios? E como podemos ter uma utilização responsável? Quais os novos contratos sociais que devemos assumir para isso?

O terceiro texto, do professor Jaime Simão, intitulado **Inteligência Artificial e sociedade: avanços e riscos** volta a essa questão do risco refletindo sobre exemplos mais concretos como na utilização de robôs.

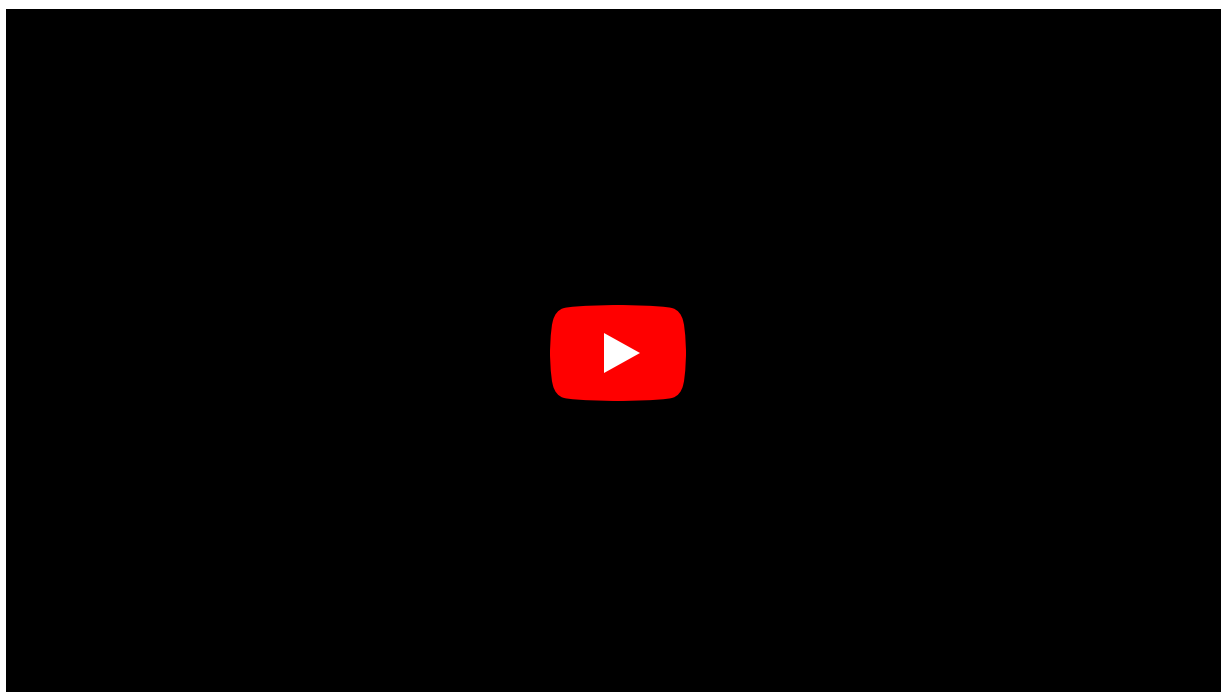
Por último, o texto do professor Ricardo Abramovay, intitulado **O fim do trabalho. Entre a distopia e a emancipação**, traz uma reflexão que atravessa o século sobre a robotização e a inteligência artificial: o que vai acontecer com o mundo do trabalho? Reflexão urgente e necessária e que procura demonstrar como diferentes autores estão refletindo sobre as transformações que a IA está causando no mundo do trabalho.



---

## Vídeo

### Inteligência Artificial em Debate



---

Como a tecnologia e a inteligência artificial afetam e mudam o nosso cotidiano? Essa é a pergunta que atravessa o programa **Café Filosófico** com a Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Lucia Santaella, uma das principais especialistas no País em temas sobre a questão do conhecimento das redes sociais, das tecnologias e seus impactos nas transformações na sociedade.

Nesse vídeo, Santaella fala sobre as diversas transformações e revoluções que a tecnologia trouxe na vida humana. Para ela, estamos numa nova etapa do desenvolvimento da humanidade, o **neo-**

**humano**, no qual as tecnologias alargaram as possibilidades de cognição e de capacidade de transformação do mundo pelos humanos. Além disso, aborda outros problemas como a **datificação do eu**, que é o processo pelo qual os aspectos da identidade e da experiência pessoal são coletados, quantificados e transformados em dados digitais. Esse processo é atravessado por riscos e benefícios – consegue pensar neles? Além disso, no vídeo, Santaella aborda as **transformações no mundo de trabalho**, na **educação** e como o ser humano vai integrando e se transformando junto e por meio da tecnologia.

Um dos pontos mais interessantes do desenvolvimento da inteligência artificial é o hibridismo da inteligência humana e das máquinas. Agora, como pergunta a autora, estamos à altura dessa mente híbrida?

---

## Leitura

### **O *ChatGPT* na Pesquisa em Humanidades Digitais: Oportunidades, Críticas e Desafios**

Clique no botão para conferir o conteúdo.

ACESSE

---

O *ChatGPT* apareceu como uma das grandes novidades sobre a **Inteligência Artificial** nos últimos tempos. O que ele se diferencia de outras IAs? Quais os limites éticos e também de uso do *ChatGPT*? Essas e outras perguntas são exploradas por Fidel Velásquez em seu texto, analisando a ferramentas, as implicações acadêmicas e científicas e também enumerando os limites e as questões

de responsabilidade da mesma. Entre os limites, o autor pensa a questão do preconceito, do contexto dos textos do *ChatGPT*, da precisão e da consciência. Por outro lado, em relação aos riscos, o autor aponta a questão da privacidade, do controle, da veracidade e da autoria. Esses limites e riscos, segundo o autor, devem ser levados em conta ao utilizar o *ChatGPT*.

O futuro das humanidades digitais é o da Inteligência Artificial e dos *chatbots*, porém não é um futuro sem riscos e sem consequências éticas e políticas que devem ser pensadas, reguladas e abordadas enquanto questões sociais.



## Material Complementar

---

Indicações para saber mais sobre os assuntos abordados nesta Unidade:

---

### Livros

#### A Vida que Vale a Pena Ser Vivida

BARROS FILHO, C.; MEUCCI, A. **A vida que vale a pena ser vivida**. Petrópolis: Vozes, 2012.

#### Bem-estar e Saúde Mental

BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. L. T. **Bem-estar e Saúde Mental**. São Paulo: Saraiva, 2021.

#### Boas Práticas em Saúde Mental Comunitária

THORNICROFT, G.; TANSELLA, M. **Boas Práticas em Saúde Mental Comunitária**. Barueri: Manole, 2010.

#### Quando Você Crescer, Talvez Não Tenha um Emprego

Este material reflete sobre o mundo do trabalho e as profissões que irão desaparecer e surgir, além

de explorar os riscos, limites e benefícios da IA.

HARARI, Y. Quando você crescer, talvez não tenha um emprego. *In.*: HARARI, Y. **21 lições para o século 21**. São Paulo: Companhia das Letras, 2018, p. 40-68.

## **Big Data está Vigindo Você**

Esse material trabalha com a questão da vigilância, do controle de dados e também das relações de poder, entrando em questões éticas como o carro filosófico e as possibilidades das ditaduras digitais.

HARARI, Y. *Big Data* está vigindo você. *In.*: HARARI, Y. **21 lições para o século 21**. São Paulo: Companhia das Letras, 2018, p. 69-101.

## **Inteligência Artificial e Redes Sociais**

Essa coletânea de artigos procura tratar as inter-relações entre a inteligência artificial e as redes sociais. Quais as relações entre a IA e os algoritmos? E o problema das bolhas nas redes sociais? E a questão da robotização na relação entre clientes-fornecedores? Essas são algumas das questões tratadas nos onze capítulos da coletânea.

SANTAELLA, L. (Org.). **Inteligência artificial e redes sociais**. São Paulo: Educ, 2019.

## **A Inteligência Artificial é Inteligente?**

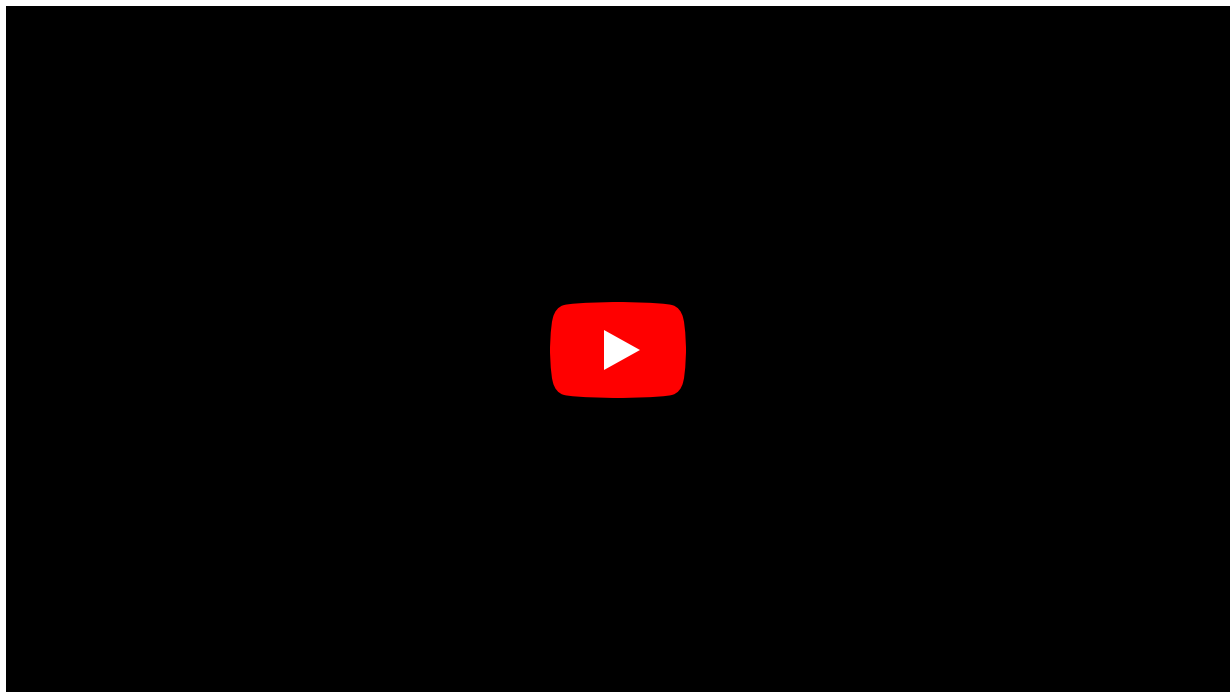
A inteligência artificial ultrapassará a inteligência humana? Buscando uma definição não antropocêntrica de inteligência, Santaella busca desvendar as relações entre a inteligência humana e os algoritmos, por meio de definições, exemplos e reflexões.

SANTAELLA, L. **A inteligência artificial é inteligente?** São Paulo: Edições 70, 2023.

---

**Vídeo**

## **Política Nacional de Atenção Psicossocial (Saúde Mental)**



---

## Leitura

### Recomendações e Orientações em Saúde Mental e Atenção Psicossocial na COVID-19

Clique no botão para conferir o conteúdo.

ACESSE

### Cartilha para Enfrentamento do Estresse em Tempos de Pandemia

Clique no botão para conferir o conteúdo.

ACESSE

## Diversos Nomes para o Cansaço: Categorias Emergentes e sua Relação com o Mundo do Trabalho

Clique no botão para conferir o conteúdo.

ACESSE

## Na Era das Máquinas, O Emprego É de Quem? Estimativa da Probabilidade de Automação de Ocupações no Brasil

Nesse **Texto para Discussão**, produzidos por pesquisadores do IPEA, faz-se um exercício de aplicação de modelos matemáticos para medir as possibilidades de transformações no mercado de trabalho: quais empregos podem ser automatizados? Quantas profissões devem se extinguir nas próximas décadas? Esse exercício apresenta desafios, problemas e análises do impacto da automação e da inteligência artificial no mercado de trabalho.

Clique no botão para conferir o conteúdo.

ACESSE

## Inteligência Artificial e Criatividade

O segundo capítulo da tese de Artemis Moroni discute uma reflexão colocada por Ada Lovelace: será que os computadores só podem fazer aquilo que eles

foram habilitados? Para responder a essa questão, a autora recupera o que é a criatividade, os diferentes tipos de criatividade e o desenvolvimento computacional e das IAs.

**Clique no botão para conferir o conteúdo.**

ACESSE